Editorial

No ano de 2012, a revista Linhas Críticas consolidou as mudancas que comecaram a ser implementadas em 2011 com relação à periodicidade, às políticas de encaminhamento de artigos e ao acesso dos números publicados nas versões impressa e eletrônica. Sem dúvida, 2012 foi um ano de grandes conquistas para a revista *Linhas Críticas*, pois, além de atualizar a periodicidade. a revista foi aprovada para integrar importantes indexadores e bases de dados, como Educ\(\text{0} - \text{Peri\(\) odicos online de Educa\(\text{0} - \text{da Fundac\(\) ao Carlos Chagas, Directory of Open Access Journals (DOAJ), os Sumários de Revistas Brasileiras (Sumarios.Org), o Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras (Diadorim) e Edubase, ampliando para doze bases, sendo seis internacionais. Linhas Críticas também informatizou seu sistema de cadastro de assinantes, possibilitando maior acesso para quem deseja adquirir um exemplar em sua versão impressa; reconstruiu a sua homepage (http://www.fe.unb.br/linhascriticas), oferecendo informações atualizadas e trazendo, assim, maior visibilidade para autores e leitores. Outra novidade é que a página da revista está vinculada às redes sociais (Facebook, Twitter e Google +), o que possibilita maior abrangência e socialização dos conhecimentos publicados no periódico.

Neste ano, a revista contou com o apoio financeiro dos seus assinantes individuais e institucionais, do CNPq (Edital CNPq/MEC/CAPES nº 15/2011), do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação e do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília, Faculdade de Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação, bem como da linha de pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação, que incluiu o pagamento da impressão da revista na Coleção Políticas Públicas de Educação. Estes apoios possibilitaram a publicação de três números, entre os quais está um dossiê sobre "Ensino de ciências e matemática" (janeiro a abril), um número com artigos inéditos de demanda contínua (maio a agosto) e um dossiê sobre Paulo Freire (setembro a dezembro). Todos os números contaram com artigos de diversas instituições e regiões do país e do exterior.

O número 37, último deste ano, traz o dossiê "Educando com Paulo Freire", fruto da Semana Universitária da Universidade de Brasília ocorrida em 2011, que homenageou os 90 anos do educador. O dossiê foi organizado pelos Professores Carlos Alberto Lopes de Sousa e Erlando da Silva Rêses, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação. Na seção de artigos foram publicados três trabalhos, sendo dois nacionais e um internacional. No artigo "A juventude como condição estigmatizante: relações entre desigualdade, violência e experiência escolar", Carina Kaplan discute a violência escolar sob outro prisma que não o da lógica penal e o do racismo biologicista, uma vez que estes olhares, na visão da autora, contribuem para a perpetuação dos processos de exclusão e de estigmatização dos jovens. Em "A formação nos horizontes da Unesco e o olhar

da Paidéia", Simone Corbiano analisa os relatórios dessa organização em uma perspectiva filosófica, abordando em especial o conceito da paideia aristotélica. Encerrando a seção de artigos de demanda contínua, Lívia Suassuna discute a prática da avaliação no campo da linguagem em artigo intitulado "Sobre a narrativa como categoria analítica da avaliação escolar".

O número 37 apresenta ainda uma resenha de autoria de Osmar Fávero sobre o livro "Pedagogia da correspondência: Paulo Freire e a educação por cartas e livros", além de duas homenagens. Na homenagem dedicada ao historiador Eric John Ernest Hobsbawm, Cláudio Batalha ressalta a importância deste autor para a historiografia, sendo aquele historiador definido pelo autor da homenagem como "um dos poucos que soube relacionar a percepção de um mundo em mudança à sua análise da história". O filósofo Carlos Nelson Coutinho é o segundo homenageado, por meio das palavras de Elziane Dourado, que o conhecia de longa data e foi sua aluna nos cursos de mestrado e doutorado. A autora resgata a trajetória acadêmica e política importantes do filósofo que, entre outros feitos, foi responsável pela tradução e edição da obra O Capital, de Karl Marx. Neste número também foram publicados os discursos proferidos por Anita Freire e pela Diretora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília Carmenísia Jacobina Aires, por ocasião da outorga do título Doutor Honoris Causa Post Mortem ao educador Paulo Freire, pela Universidade de Brasília, bem como uma conversa entre Carlos Rodrigues Brandão e Maria Luiza Angelim, na qual o educador, amigo e parceiro de Paulo Freire discorre sobre sua trajetória. O número encerra com a lista dos consultores ad hoc que realizaram uma avaliação qualificada e atenta dos manuscritos submetidos para publicação em nossa revista no ano de 2012.

> Wivian Weller Catarina de Almeida Santos Catia Piccolo Viero Devechi Editoras